O LADO BOM DA VIDA

Autor(res)

Gleice Dos Santos
Thiago Tafuri
Josimar Da Silva De Sousa
Emily Cristina Santos Dias
Eduarda Deodato Alves
Natalia Xavier De Souza
Michele Silva De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar o filme O Lado Bom da Vida (Silver Linings Playbook), dirigido por David O. Russell, à luz da teoria behaviorista proposta por Burrhus Frederic Skinner (1904–1990). A análise busca compreender os comportamentos dos personagens, especialmente do protagonista Pat Solitano, a partir dos conceitos centrais do behaviorismo, como estímulo, resposta, reforço e punição. Essa abordagem permite interpretar a narrativa cinematográfica como um processo contínuo de aprendizagem e modificação comportamental influenciado por variáveis ambientais.

Skinner concebia o comportamento não como resultado de processos mentais internos, como pensamentos ou emoções, mas como resposta direta às consequências produzidas pelo ambiente. O que molda a ação humana não é o que ocorre internamente na mente, mas as contingências externas que reforçam ou extinguem determinadas condutas. Sua teoria foi construída com base em estudos experimentais sobre comportamento reflexo desenvolvidos por Pavlov e nos princípios de condicionamento e aprendizagem de Thorndike, incorporando leis como a do exercício e a do efeito. Experimentos como a “Caixa de Skinner” demonstraram que comportamentos podem ser fortalecidos ou eliminados conforme as consequências obtidas.

Ao relacionar esses fundamentos com a trajetória dos personagens do filme, observa-se que suas ações e transformações são moldadas pelas interações sociais e pelo contexto no qual estão inseridos. Dessa forma, a obra cinematográfica oferece um exemplo ilustrativo dos princípios behavioristas e de como o ambiente, por meio de reforços e punições, influencia diretamente a aprendizagem, a mudança de comportamento e o desenvolvimento humano.

Objetivo

Este artigo tem como objetivo analisar a teoria behaviorista e aplicá-la ao filme O Lado Bom da Vida, destacando como estímulo, resposta, reforço e punição influenciam os comportamentos, especialmente de Pat Solitano. Para

Skinner, o comportamento não resulta de processos mentais internos, mas das consequências ambientais que o moldam. Assim, o ambiente físico e social atua como variável determina

Material e Métodos

O estudo, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, utilizou como fonte primária o filme Silver Linings Playbook (O Lado Bom da Vida), dirigido por David O. Russell e lançado em 2012. Buscou-se referenciais teóricos baseados na analise experimental do comportamento, a fim de analisar as cenas referentes a representação dos transtornos de bipolaridade e depressão, as dinâmicas familiares, o tratamento dos personagens e o desenvolvimento de suas trajetórias emocionais. à luz do referêncial téórico do behavorismo.

Resultados e Discussão

A teoria behaviorista de Burrhus Frederic Skinner fundamenta-se em dois conceitos centrais: o condicionamento operante e os esquemas de reforço. O condicionamento operante consiste no processo de aprendizagem no qual um comportamento é fortalecido ou enfraquecido em função de suas consequências. Por exemplo, quando uma criança realiza a lição de casa espontaneamente e recebe elogios por isso, a probabilidade de repetir o comportamento aumenta. Skinner também definiu dois tipos principais de consequências que influenciam o comportamento: reforço e punição. O reforço aumenta a probabilidade de um comportamento ocorrer novamente, podendo ser positivo (adição de estímulos agradáveis, como elogios) ou negativo (remoção de estímulos aversivos, como a dor após uso de analgésico). Já a punição reduz a probabilidade de ocorrência, podendo ser positiva (adição de estímulos desagradáveis, como uma multa) ou negativa (remoção de estímulos agradáveis, como a perda de um privilégio). Além disso, Skinner demonstrou que a frequência e a regularidade do reforço influenciam a aprendizagem e a manutenção do comportamento: reforços contínuos são eficazes na aquisição inicial, enquanto reforços intermitentes são mais eficientes para a manutenção a longo prazo.

A partir dessa fundamentação teórica, é possível aplicar os conceitos behavioristas à análise do filme O Lado Bom da Vida. O enredo acompanha Pat Solitano Jr., um ex-professor com transtorno bipolar não diagnosticado, e Tiffany Maxwell, que enfrenta depressão e luto. O comportamento de Pat ao utilizar a corrida como forma de aliviar a ansiedade representa um exemplo de condicionamento operante, pois a redução do sofrimento funciona como reforço negativo. Um episódio de condicionamento clássico ocorre quando ele reage intensamente à música associada à descoberta da traição da esposa, evidenciando a formação de respostas emocionais condicionadas. Tiffany, por sua vez, busca interações sociais para atenuar sua dor emocional, comportamento que pode ser interpretado como busca de reforço positivo. A parceria entre Pat e Tiffany na dança funciona como uma forma de ativação comportamental e exposição gradual, reduzindo ansiedade e incentivando novas formas de enfrentamento. Ao longo do filme, ambos aprendem comportamentos adaptativos, substituindo padrões disfuncionais e demonstrando que o ambiente social — família, amigos e relações interpessoais — desempenha papel determinante na modificação comportamental, conforme propõe a teoria behaviorista.

Conclusão

O filme aborda diferentes comportamentos das relações humanas, esses comportamentos, pensamentos e emoções estão sempre interligados, podemos observar sobre as diferentes mudanças de comportamento ao longo da trama e da restruturação dos pensamentos, ou seja, ao longo da narração faz-se refletir como é possível alcançar uma melhora mental significativa, mesmo que o processo seja doloroso e cheio de barreiras, podemos enfrentar e seguir em frente e se reestruturar e alinhar e refletir sobre nossas ações e estar sempre nos

modificando, sempre buscando novas experiências que vão trazer novos sign

Referências

RUSSELL, David O. O lado bom da vida. Produção de Donna Gigliotti, Bruce Cohen e Jonathan Gordon. [Filme]. Los Angeles: The Weinstein Company, 2012.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Tradução de Maria Cristina Limongi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WATSON, John B. O behaviorismo. Tradução de Eurico de Andrade. São Paulo: Cultrix, 1967.

BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. Tradução de Renata Cristina Colovini. Barueri, SP: Manole, 2006.

REIS, B. E. Condicionamento Operante ou Instrumental: B.F. Skinner. In: Jorge La Rosa. Psicologia e Educação. 6º Ed. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2003.

TODOROV, João Claudio. O que é behaviorismo. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. Tradução de Maria Lucia Barbosa de Almeida. São Paulo: Cultrix, 1974.

MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.